

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Webmotors S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Governança Corporativa

Os acionistas aprovaram em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2019, a proposta para destinação de R\$20.783 (R\$0,0397 por lote de mil ações) a título de Dividendos Mínimos Obrigatórios, atinente ao exercício de 2018.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em reunião realizada em 07 de maio de 2018, a eleição da Sra. Claudia Quintella Woods na função de Diretora Presidente. Neste mesmo ato, confirmou a composição da Diretoria da Companhia com mandato com válido até a posse dos Diretores eleitos na primeira reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária de 2020. A Diretoria da Companhia é composta pelos Srs. Claudia Quintella Woods na função de Diretora Presidente, André de Carvalho Novaes na função de Diretor Vice-Presidente e Ricardo Olivare de Magalhães na função de Diretor.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.034	1.989	1.738
Ativos Financeiros Mensurados a Custo Amortizado	4	-	-	-
Aplicações Financeiras	4.1	482	7.938	14.002
Empréstimos e Recebíveis	4.2	24.188	24.765	25.416
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Resultado	5	-	-	-
Fundos de Investimentos		62.629	59.710	62.629
Outros Ativos Financeiros	6	411	171	3.024
Ativos fiscais	7	5.194	1.885	5.412
Outros Ativos		-	2.700	1.917
Total do Ativo Circulante		93.938	99.158	114.138
Não Circulante				
Depósitos Judiciais		2.489	2.329	2.489
Ativos fiscais	14.b1	5.393	3.315	16.084
Outros Ativos		2.382	585	2.382
Investimento em Controlada	8	24.365	-	-
Ativo Tangível	9	3.523	3.357	9.831
Ativo Intangível	10	64.340	54.139	76.389
Total do Ativo Não Circulante		102.492	63.725	107.175
Total do Ativo		196.430	162.883	221.313

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Atribuível a Controladora					Participações não Controladoras	Total Patrimônio Líquido
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados		
			Reserva Legal	Reservas Estatutárias			
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		84.780	9.853	15.635	-	-	110.268
Lucro Líquido		-	-	-	29.055	-	29.055
Destinações:							
Reserva Legal	16.c	-	1.454	-	(1.454)	-	-
Reserva para Reforço de Capital	16.d	-	-	6.900	(6.900)	-	-
Reserva para Equalização de Dividendos	16.d	-	-	6.900	(6.900)	-	-
Dividendos	16.b	-	-	-	(13.801)	(13.801)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		84.780	11.307	29.435	-	-	125.522
Lucro Líquido		-	-	-	43.754	43.754	43.754
Destinações:							
Reserva Legal	16.c	-	2.188	-	(2.188)	-	-
Reserva para Reforço de Capital	16.d	-	-	10.392	(10.392)	-	-
Reserva para Equalização de Dividendos	16.d	-	-	10.391	(10.391)	-	-
Dividendos	16.b	-	-	-	(20.783)	(20.783)	-
Participação atribuída aos não controladores		-	-	-	-	11.915	11.915
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		84.780	13.495	50.218	1	148.493	160.408

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional, Reestruturações Societárias, Apresentação das Demonstrações Financeiras e Outras Informações

a) Contexto Operacional

A Webmotors S.A. ("Webmotors") é uma sociedade constituída sob a forma de sociedade anônima, domiciliada na Rua Gomes de Carvalho, 1996, 24º andar, Vila Olímpia, São Paulo - SP. A Webmotors tem por objeto social, a elaboração, implementação e/ou disponibilização de catálogos eletrônicos, espaço, produto, serviços ou meios para a comercialização de produtos e/ou serviços correlacionados com a indústria automobilística, na Internet através do "website" www.webmotors.com.br (de propriedade da Webmotors) ou outros meios relacionados às atividades de comércio eletrônico e demais usos ou aplicações da Internet, bem como a participação no capital de outras sociedades e a administração de negócios e empreendimentos afins, dentre outras atividades complementares. É uma empresa integrante do Conglomerado Econômico - Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e da Carsales.com Investments PTY LTD (Carsales), com participação correspondendo, respectivamente, a 70% e 30% das ações representativas do capital social da Webmotors, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente. Possui seu controle compartilhado, pela Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros), subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A. e pela Carsales, acionista com sede na Austrália (Nota 21.4).

b) Combinações de Negócios - Aquisição de Participação Aclonária da Empresa LOOP Gestão de Pátios S.A.

A Webmotors S.A. ("Webmotors") adquiriu 51% da empresa LOOP Gestão de Pátios S.A. A investidora tem interesse em realizar o investimento na companhia de forma a viabilizar o desenvolvimento das atividades de venda-rápida e leilões/remarketing.

Efeitos da adoção do IFRS 9 em Ativos e Passivos Financeiros (R\$ mil)	Classificação original de acordo com o IAS 39	Saldo em 31/12/2017	Reclassificações		Saldo em 01/01/2018	Nova classificação de acordo com o IFRS 9
			Reclassificações	Saldo em 01/01/2018		
Ativos Financeiros	IAS 39	Aplicações Financeiras	67.648	7.938	7.938	Ativos Mensurados ao Custo Amortizado
			59.710	59.710	59.710	Ativos Mensurados a Valor Justo no Resultado
Passivos Financeiros	IAS 39	Outros Passivos Financeiros	24.765	24.765	24.765	Ativos Mensurados ao Custo Amortizado
			2.649	2.649	2.649	Outros Passivos Financeiros Mensurados a Custo Amortizado

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substitui o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração não identificou impactos significativos na adoção dessa norma.

Novas Normas ainda não vigentes

Uma série de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Normas que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2018

IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil", que irá substituir o CPC 06 (IAS 17) - Arrendamento Mercantil e as respectivas interpretações, estabeleçam os princípios para o reconhecimento de arrendamentos e traz importantes mudanças na contabilidade do arrendatário, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros.

Com o IFRS 16/CPC 06 (R2), o arrendatário reconhece um ativo, que se refere ao direito de uso do bem arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à normal atual.

Além disso, afetará a apresentação: (i) da demonstração do resultado, sendo que a natureza das despesas vai mudar. O IFRS 16/CPC 06 (R2) substitui a despesa de custo de arrendamento operacional com um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigação de arrendamento, (ii) da demonstração dos fluxos de caixa (com reembolso do passivo por arrendamento e o encargo financeiro relatado no caixa líquido decorrentes de / (usados em atividades de financiamento) e (iii) o balanço patrimonial (com direito de uso do ativo registrado nos ativos e o correspondente passivo de arrendamento registrado no passivo).

A administração irá realizar as análises para avaliar os impactos no exercício de 2019.

Outras Normas e Interpretações

IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Imposto de Renda" (Aplicáveis de acordo com o IASB em exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2019). A Administração irá realizar as análises para avaliar os impactos no exercício 2019.

d) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos financeiros e não financeiros;
- Provisão com obrigações legais, processos judiciais e administrativos; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida estão sujeitos ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável dos ativos.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento de mercado; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Base para Consolidação

i. Aquisição de empresas

Uma combinação de negócios significa a união de duas ou mais entidades individuais ou unidades econômicas em uma única entidade ou grupo de entidades, contabilizada de acordo com IFRS 3 - "Combinações de Negócios". As combinações de negócios são efetuadas de modo que a Webmotors obtenha o controle de uma entidade e são reconhecidas contabilmente como segue:

- A Webmotors calcula o custo da combinação de negócios, definido como o valor justo dos ativos obtidos, os passivos incorridos e os instrumentos de participação societária emitidos, se for o caso.
- Os valores justos dos ativos, passivos e passivos contingentes da entidade ou do negócio adquirido, incluindo os ativos intangíveis que não tenham sido reconhecidos pela entidade adquirida, são estimados na data de aquisição e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado.
- O excedente do custo de aquisição sobre o valor justo do ativo líquido identificável adquirido é reconhecido como ágio (nota10). O excedente do valor justo dos ativos líquidos identificáveis sobre os custos de aquisição é considerado como uma compra vantajosa e reconhecido no resultado na data de aquisição.

ii. Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

i. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros para os quais no momento de designação inicial foi feita a opção de marcação de valor justo (*Fair Value Option*) e Cotas de Fundos de Investimentos;
- Ativos financeiros a custo amortizado: essa categoria inclui os ativos financeiros que atenderam aos critérios estabelecidos no Teste SPJP (somente pagamento de principal e juros).

ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações Financeiras e Empréstimos e Recebíveis" (Ativos Financeiros Mensurados a Custo Amortizado); e
- "Fundos de Investimentos" (Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Resultado);

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2018 o patrimônio líquido da controladora atingiu o montante de R\$148 milhões (31/12/2017 - R\$126 milhões). O lucro líquido da controladora apresentado no exercício de 2018 foi de R\$44 milhões (31/12/2017 - R\$29 milhões).

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2018, os ativos totais da controladora atingiram R\$196 milhões (31/12/2017 - R\$163 milhões). Desse montante, destacamos, R\$76 milhões (31/12/2017 - R\$54 milhões) são representados por Ativos Intangíveis e R\$63 milhões (31/12/2017 - R\$68 milhões), por Aplicações Financeiras.

Em 31 de dezembro de 2018, os passivos totais da controladora atingiram R\$48 milhões (31/12/2017 - R\$37 milhões). Desse montante, destacamos, R\$21 milhões (31/12/2017 - R\$14 milhões) são representados por Dividendos a Pagar e R\$10 milhões (31/12/2017 - R\$8 milhões), por Salários a Pagar.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019

O Conselho de Administração

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018
Receitas de Prestação de Serviços (Líquidas)	17	165.049	127.064	167.881
Custos dos Serviços Prestados	18	(41.594)	(32.174)	(43.811)
Lucro Bruto		123.455	94.890	124.070
Despesas com Pessoal		(30.916)	(27.735)	(31.969)
Despesas Administrativas	21	(22.759)	(18.946)	(23.466)
Depreciação dos Ativos Tangíveis	9	(835)	(544)	(1.137)
Amortização dos Ativos Intangíveis	10	(6.286)	(3.544)	(6.288)
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	465	-	-
Provisões para Contingências	15.a	(239)	(179)	(239)
Provisões Diversas		65	(957)	65
Provisão para Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa	4.2	(5.222)	(9.844)	(5.222)
Outras Receitas / Despesas	19	263	1.304	263
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		57.991	34.445	56.079
Resultado Financeiro	20	4.240	7.178	4.134
Resultado antes da Tributação		62.231	41.623	60.213
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	13.a	(18.477)	(12.568)	(16.013)
Lucro Líquido do Exercício		43.754	29.055	44.200
Resultado do exercício atribuído aos não controladores		-	-	(446)
Lucro Líquido do Exercício Atribuído à Controladora		43.754	29.055	43.754
Nº de Ações (Mil)	16.a	523.118.110	523.118.110	523.118.110
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		0,08	0,06	0,08

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018
Lucro Líquido do Exercício		43.754	29.055	44.200
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício		43.754	29.055	44.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2018
Atividades Operacionais				
Lucro Líquido do Exercício		43.754	29.055	44.666
Ajustes ao Lucro Líquido		9.726	12.464	8.298
Provisão para Perda sobre Créditos	4.2	5.222	9.844	5.222
Depreciação e Amortização	9&10	7.121	4.089	7.423
Resultado de Equivalência Patrimonial		(465)	-	-
Juros s/ Empréstimos e Mútuo		-	-	220
Resultado na Alienação de Ativo Tangível		(10)	1	(10)
Variação Cambial sobre Empréstimos no Exterior		-	-	(190)
Ajuste a Valor Justo de Derivativos		-	-	239
Constituição/Atualização Monetária de Contingências		100	-	100
Impostos Diferidos (IRPJ e CSLL)		(2.242)	(1.470)	(4.706)
Variações em Ativos e Passivos		745	(13.588)	(12.765)
Redução (Aumento) em Aplicações Financeiras		7.456	57.551	(6.065)
Redução (Aumento) em Fundos de Investimentos		(2.919)	(59.710)	(2.919)
Redução (Aumento) em Empréstimos e Recebíveis		(4.645)	(19.570)	(4.978)
Redução (Aumento) em Outros Ativos Financeiros		(239)	(80)	(386)
Redução (Aumento) em Ativos Fiscais		9.742	(7.655)	9.742
Redução (Aumento) em Depósitos Judiciais		(160)	(174)	(160)
Redução (Aumento) em Outros Ativos		904	(1.117)	789
Aumento (Redução) em Contas a Pagar		129	1.608	52
Aumento (Redução) em Salários a Pagar		417	185	354
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros		(179)	391</	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

9. Ativo Tangível

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018			31/12/2018		
Composição:	Custo	Acumulada	Total	Custo	Acumulada	Total
	Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso e Veículos	635	(157)	479	635	(157)
Sistemas de Processamento de Dados	2.983	(1.643)	1.340	2.983	(1.643)	1.340
Benefitórias em Imóveis de Terceiros	2.629	(924)	1.705	2.629	(924)	1.705
Aquisição da LOOP	-	-	-	10.739	(4.432)	6.307
Total	6.247	(2.724)	3.523	16.987	(7.156)	9.831

	Controladora			Consolidado				
	31/12/2017			31/12/2017				
Composição:	Custo	Depreciação	Acumulada	Total	Custo	Depreciação	Acumulada	Total
	Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	447	-	-	(93)	354	-	-
Sistemas de Processamento de Dados	2.251	-	-	(1.211)	1.040	-	-	-
Benefitórias em Imóveis de Terceiros	2.558	-	-	(595)	1.963	-	-	-
Total	5.256	-	-	(1.899)	3.357	-	-	-

	Controladora			Consolidado		
	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2018		
Composição:	Custo	Acumulada	Total	Custo	Acumulada	Total
	Saldos no Início do Exercício	5.256	(1.899)	3.357	5.256	(1.899)
Adições	1.016	-	1.016	-	-	1.016
Aquisição da LOOP	-	-	-	10.740	(4.432)	6.308
Depreciação	-	(835)	(835)	-	(835)	(835)
Baixas	(25)	10	(15)	(25)	10	(15)
Saldos no Fim do Exercício	6.247	(2.724)	3.523	16.987	(7.156)	9.831

	Controladora			Consolidado				
	01/01 a 31/12/2017			01/01 a 31/12/2017				
Composição:	Custo	Depreciação	Acumulada	Total	Custo	Depreciação	Acumulada	Total
	Saldos no Início do Exercício	4.759	-	-	(1.385)	3.374	-	-
Adições	533	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	(544)	(544)	-	-	-
Baixas	(36)	-	-	30	(6)	-	-	-
Saldos no Fim do Exercício	5.256	-	-	(1.899)	3.357	-	-	-

10. Ativo Intangível

	Controladora			Consolidado		
	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2018		
Composição:	Custo	Acumulada	Total	Custo	Acumulada	Total
	Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura	29.989	-	29.989	41.953	-
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	44.921	(16.547)	28.374	44.921	(16.547)	28.374
Marcas e Patentes	707	(577)	130	707	(577)	130
Contrato de Não Competição	708	(618)	90	708	(618)	90
Carteira de Clientes	8.755	(2.998)	5.757	8.755	(2.998)	5.757
Outros	-	-	-	85	-	85
Total	85.080	(20.740)	64.340	97.129	(20.740)	76.389

	Controladora			Consolidado				
	Custo	Amortização	Acumulada	Total	Custo	Amortização	Acumulada	Total
Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura	29.989	-	-	29.989	-	-	29.989	-
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	28.434	-	(11.029)	17.405	-	-	17.405	-
Marcas e Patentes	707	-	(528)	179	-	-	179	-
Contrato de Não Competição	708	-	(483)	225	-	-	225	-
Carteira de Clientes	8.755	-	(2.414)	6.341	-	-	6.341	-
Total	68.593	-	(14.454)	54.139	-	-	54.139	-

Composição dos principais Intangíveis provenientes de aquisição:	Controladora		Consolidado	
	Ágio	Carteira de clientes	Ágio	Carteira de clientes
Locanet ⁽¹⁾	9.490	1.889	9.490	1.703
Busca Carros ⁽²⁾	9.340	2.396	9.340	2.253
VMotors ⁽³⁾	7.822	1.104	7.822	1.039
Ideia ⁽⁴⁾	3.337	952	3.337	762
LOOP ⁽⁵⁾	-	-	11.964	-
Total	29.989	6.341	41.953	5.757

⁽¹⁾ Em 2014, a Webmotors adquiriu 100% da empresa "KM Locanet" pelo valor total de R\$12.000 e a alocação do preço de compra (PPA) realizada por empresa especializada contratada ficou distribuído da seguinte forma: Carteira de clientes R\$2.603, softwares R\$69, contrato de não competição R\$455, marcas e patentes R\$300 e ágio por expectativa de rentabilidade futura R\$9.490.

⁽²⁾ Em 2016, a Webmotors adquiriu certos ativos sob a marca "Busca Carros" pelo valor total de R\$12.750 e a alocação do preço de compra (PPA) realizada por empresa especializada contratada ficou da seguinte forma: Tangível R\$42 e intangível R\$12.708. O intangível ficou assim distribuído: Carteira de clientes R\$2.585, aquisição e desenvolvimento de logiciais R\$459, contrato de não competição R\$90, marcas e patentes R\$244 e ágio por expectativa de rentabilidade futura R\$9.340.

⁽³⁾ Em 2014, a Webmotors adquiriu 100% da empresa "Vmotors" pelo valor fixo de R\$6.000, a alocação do preço de compra (PPA) realizada por empresa especializada contratada ficou distribuído da seguinte forma: Carteira de clientes R\$1.299, softwares R\$546, contrato de não competição R\$56, e ágio por expectativa de rentabilidade futura R\$7.822.

⁽⁴⁾ Em 2013, a Webmotors adquiriu 100% da empresa "Ideia" pelo valor fixo de R\$4.000 e a alocação do preço de compra (PPA) realizada por empresa especializada contratada ficou distribuído da seguinte forma: Carteira de clientes R\$1.901, softwares R\$40, contrato de não competição R\$107, marcas e patentes R\$163 e ágio por expectativa de rentabilidade futura R\$3.337.

⁽⁵⁾ Em 2018, a Webmotors adquiriu 51% da empresa "LOOP" pelo valor fixo de R\$23.900, e ficou distribuído da seguinte forma: Aquisição de investimento de R\$11.936 e ágio por expectativa de rentabilidade futura R\$11.964. A administração analisou preliminarmente que a maior parte da mais-valia refere-se a ágio, não obstante realizará o PPA - *purchase price allocation* em 2019 para identificação da mais-valia dos ativos não financeiros.

	Controladora			Consolidado				
	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2018				
Composição:	Custo	Amortização	Acumulada	Total	Custo	Amortização	Acumulada	Total
	Saldos no Início do Exercício	68.593	(14.454)	54.139	68.593	(14.454)	54.139	-
Adições	28.451	-	28.451	28.451	-	28.451	-	-
Aquisição da LOOP	-	-	-	85	-	-	85	-
Amortização	-	(6.286)	(6.286)	-	(6.286)	(6.286)	-	-
Saldos no Fim do Exercício	97.044	(20.740)	76.304	97.129	(20.740)	76.389	-	-

	Controladora			Consolidado				
	Custo	Amortização	Acumulada	Total	Custo	Amortização	Acumulada	Total
Saldos no Início do Exercício	57.136	-	(10.910)	46.226	-	-	-	-
Adições	11.457	-	-	11.457	-	-	-	-
Amortização	-	(3.544)	-	(3.544)	-	-	-	-
Saldos no Fim do Exercício	68.593	-	(14.454)	54.139	-	-	54.139	-

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Em conformidade com a IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade e baseado nas premissas descritas abaixo, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2018. A base utilizada para o teste de recuperabilidade do ágio é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa é preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, conforme demonstrado no quadro abaixo. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada pela Administração, considerando como uma unidade geradora de caixa, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação.

Principais Premissas:	31/12/2018
Valor em Uso:	Fluxos de Caixa
Período das Projeções dos Fluxos de Caixa ⁽¹⁾	5 Anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	4,0%
Custo Médio Ponderado de Capital (WACC)	16,2%

⁽¹⁾ As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento dos negócios, taxa de juros e índices de inflação. Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

11. Instrumentos Financeiros

Avaliação
Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e recebíveis, outros ativos financeiros, contatos a pagar, dividendos a pagar e outros passivos financeiros, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos por qualquer perda ou redução do valor recuperável. O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas vendas de fechamento ou contratação das operações, onde a Webmotors se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas das demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

Valor Justo para os Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado
O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproxima ao valor contábil, considerando os prazos e taxas de juros dos instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensuráveis a Valor Justo no Resultado
O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Gerenciamento de Riscos
A gestão de riscos da Webmotors é realizada em conjunto com o processo de gestão do Conglomerado Santander, de acordo com a regulamentação vigente, e visa proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução de suas operações, a Webmotors está exposta, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado do cliente e da carteira.
- Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, oscilação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. A administração dos riscos de mercado permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras.
- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos; prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio.
- Risco de *compliance* é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas. O gerenciamento de risco de *compliance* tem caráter preventivo e inclui diretrizes, políticas, implementação de processos, monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios.
- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente desta opinião se basear em fatos verídicos ou meramente na percepção do público.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Os instrumentos financeiros estavam assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018
Ativos Financeiros Mensuráveis a Custo Amortizado	24.670	32.629	24.670	39.418
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	482	7.938	14.002	-
Empréstimos e Recebíveis	24.188	24.691	25.416	-
Créditos a vencer	22.198	11.365	23.246	-
Créditos vencidos até 30 dias	1.575	8.985	1.575	-
Créditos vencidos de 31 a 60 dias	725	1.990	725	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	458	1.477	458	-
Créditos vencidos de 91 a 120 dias	418	816	418	-
Créditos vencidos de 121 a 150 dias	347	955	347	-
Créditos vencidos de 151 a 180 dias	342	510	342	-
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	114	347	114	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.989)	(1.754)	(1.989)	-
Outros Ativos Financeiros	2.900	2.574	5.513	-
Outros	-	74	-	-
Depósitos Judiciais	2.489	2.329	2.489	-
Outros Ativos Financeiros - Adiantamentos Salariais e Outros	411	171	3.024	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018
Passivos Financeiros - Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	25.674	18.743	37.700	-
Contas a Pagar	2.850	2.293	3.276	-
Dividendos a Pagar	20.843	13.801	20.783	-
Outros Passivos Financeiros (Nota 12)	2.041	2.649	13.641	-
Total - Passivos Financeiros Mensuração do Valor Justo	25.674	18.743	37.700	-

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de Valor Justo

Como estratégia de gestão de risco em linha com seus objetivos de negócios, a Webmotors mantém uma carteira de instrumentos financeiros simples e apresenta os seguintes níveis para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos. Nível 3: registra ativos ou passivos financeiros nos quais não utilizam dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações financeiras foram classificadas como Nível 2.

12. Outros Passivos Financeiros Mensurados a Custo Amortizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018
Créditos Pendentes de Clientes	703	662	703	-
Contas a Pagar Banco Santander (Brasil) S.A	-	520	-	-
Outros Passivos	1.338	1.467	4.114	-
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	-	-	8.824	-
Total	2.041	2.649	13.641	-

⁽¹⁾ Composição dos Empréstimos

	Tx. de Juros Efetiva (% a.a.)		Indexador	2018
Empréstimo - Capital de Giro	10,90%	DI	2,007	-
Empréstimo - Capital de Giro (i)	5,64%	USD	2,068	-
Total Circulante			4,075	-
Não Circulante			4,749	-
Empréstimo - Capital de Giro	10,90%	DI	1,494	-
Empréstimo - Capital de Giro (i)	5,64%	USD	3,255	-
Total Não Circulante			4,749	-
Total Empréstimos e Financiamentos			8,824	-

(i) Os contratos de empréstimo em moedas estrangeiras são vinculados a operações de *swap* para eliminar o risco de variação cambial. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia possui somente uma operação nesse formato, por isso a taxa efetiva de juros se mostra fixa. Nenhum dos contratos possui cláusulas restritivas ("Covenants"). As garantias oferecidas para tais operações foram os avais fiduciários dos acionistas diretos e seus controladores. Nas demonstrações de fluxo de caixa da Companhia os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

13. Impostos a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018
IRPJ e CSLL	1.476	1.128	1.476	-
PIS e Collins	1.868	1.242	2.010	-
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	728	520	822	-

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Angel Santodomingo Martell	Presidente Suplente (Vago)	Vice-Presidente Andre de Carvalho Novaes	Vice-Presidente Suplente Ricardo Olivare de Magalhães
Conselheiros Cameron Lloyd McIntyre	Conselheiros Gustavo de Souza Santos	Conselheiros Paul Barlow	Conselheiro Suplente David Harold Campsell
DIRETORIA			
Diretor Presidente Cláudia Quintella Woods	Diretor Vice-Presidente Andre de Carvalho Novaes	Diretor Ricardo Olivare de Magalhães	CONTABILISTA Fabiano Paixão do Nascimento CRC 1SP 221423/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas **Webmotors S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Webmotors S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Webmotors S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Webmotors S.A. e da Webmotors S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido

na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de

não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2019.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora
CRC 1SP192785/O-4